

Gravidez na Adolescência

Teenage Pregnancy

 <https://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepesv1-020>

Carla Resende de Amorim

Daniela Rick Vasconcelos dos Santos

Helder de Andrade Pinto

Matheus Henrique do Nascimento

Odilson Mansur

Finalizar

Thales Augusto Souza Santos

Victor Silva Duarte Dias

RESUMO

O presente trabalho faz um intervenção sobre ações preventivas a respeito da gravidez na adolescência em uma escola da rede pública de Betim, em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Frente à constatação de situações de gravidez na adolescência na população brasileira, buscou-se, por meio de palestras e conversas in loco, propor ações efetivas para soluções do problema. A pesquisa, de cunho qualitativo foi desenvolvida com base nas observações feitas na instituição escolar e na Unidade Básica de Saúde do entorno da escola. O referencial teórico se apoia nos

principais autores da área da saúde que fazem apontamento sobre a gravidez na adolescência. Espera-se que este trabalho contribua no aumento da conscientização por parte dos adolescentes que vem antecipando a atividade sexual ao início da puberdade.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Sexualidade, Riscos e Prevenção.

ABSTRACT

The present work is an intervention on preventive actions regarding teenage pregnancy in a public school in Betim, in 9th grade classes. Faced with the verification of situations of teenage pregnancy in the Brazilian population, it was sought, through lectures and conversations in loco, to propose effective actions for solutions to the problem. The research, qualitative in nature, was developed based on observations made in the school institution and in the Basic Health Unit around the school. The theoretical reference is based on the main authors of the health area who point out about pregnancy in adolescence. It is expected that this work will contribute to increase the awareness of adolescents who have been anticipating sexual activity at the onset of puberty.

Keywords: Teenage Pregnancy, Sexuality, Risks and Prevention.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um grave problema que atinge parcelas crescentes da população brasileira. É sabido que a ocorrência da gravidez precoce entre adolescentes gera preocupação por parte do poder público expresso nos sistema de saúde e educação.

Entende-se que a adolescência é uma fase da vida que requer atenção por se tratar de uma importante etapa de transição entre a infância e a vida adulta. Essa transição pode ou não resultar em problemas impactantes no futuro do adolescente, sendo um deles a gravidez. Nesse sentido, o objeto de estudo é a instituição escolar e o seu papel preventivo, a promoção de ações que possam auxiliar na sensibilização da comunidade através de projetos educativos.

Portanto, por ser um tema de extrema importância, existem fatores de riscos psicológico, social e biológico que precisam ser trabalhados preventivamente no ambiente escolar de modo a disseminar informações e elencar medidas preventivas que possam reduzir a incidência de gravidez na adolescência.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento sobre os riscos e a prevenção de uma gravidez na adolescência.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os métodos contraceptivos aos estudantes.

Esclarecer as dúvidas espontâneas surgidas ao longo da intervenção. Apontar os principais riscos no que se refere a uma gravidez não planejada.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho faz um intervenção sobre ações preventivas a respeito da gravidez na adolescência em uma escola da rede pública de Betim, em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Frente à constatação de situações de gravidez na adolescência na população brasileira, buscou-se, por meio de palestras e conversas in loco, propor ações efetivas para soluções do problema. A pesquisa, de cunho qualitativo foi desenvolvida com base nas observações feitas na instituição escolar e na Unidade Básica de Saúde do entorno da escola. O referencial teórico se apoia nos principais autores da área da saúde que fazem apontamento sobre a gravidez na adolescência. Espera-se que este trabalho contribua no aumento da conscientização por parte dos adolescentes que vem antecipando a atividade sexual ao início da puberdade.

Foram realizadas duas visitas para o desenvolvimento do trabalho: uma na Unidade Básica de Saúde e a outra em uma instituição escolar da rede pública de Betim. Na UBS levantamos o número de gestantes adolescentes, conversamos sobre os projetos de intervenção da saúde acerca do tema, aplicamos um questionário para a gerente da unidade com o objetivo de investigar as ações realizadas em conjunto com a comunidade escolar. Em visita à instituição escolar, foi feita uma entrevista com a vice-diretora com o intuito de identificar a incidência de gravidez na adolescência nos estudantes. As ações com os estudantes se concentraram em duas turmas do 9º ano e se deram da seguinte forma: primeiro, os estudantes foram convidados a registrarem dúvidas de modo anônimo e, em seguida, depositaram em uma caixa. Em seguida, a caixa foi recolhida e as dúvidas foram sanadas no dia da intervenção (palestra). A análise dos dados se baseou nas percepções do grupo com relação à pesquisa de campo, aliada a uma pesquisa bibliográfica que aborda a temática “gravidez na adolescência”. Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA INTERVENÇÃO

De acordo com dados levantados na UBS há na área abrangida pela mesma 100 gestantes e entre estas, uma estuda na escola que foi feita a intervenção e é adolescente. Não foi possível devido à falta de tempo esclarecer a quantidade de adolescentes grávidas pois tinha que olhar cada prontuário, mas a Unidade se disponibilizou a buscar as informações caso quiséssemos posteriormente. Também foi possível apurar que há uma dificuldade quanto a vacinação contra o vírus HPV. Os recursos utilizados para fazer a intervenção foi uma palestra nas qual as informações foram disponibilizadas em apresentação de slides feita em Power Point esses slides continham dados epidemiológicos sobre a quantidades de gestantes adolescentes no Brasil, os riscos de uma gravidez precoce, o papel do pai na gravidez, os desafios encontrados pela gestante adolescente e informações sobre ISTs(infecções sexualmente transmissíveis):em seguida respondemos a algumas perguntas feita pelos alunos. Após este recurso foi feita uma oficina para se demonstrar como usa alguns tipos de métodos contraceptivos como: camisinha masculina e feminina, pílulas, DIU (Dispositivo intrauterino).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade proposta deixou bem claro que apesar do acesso as informações ser facilitado, os adolescentes têm muitas dúvidas sobre sexo e sexualidade. Como esperado pelo grupo para muitos o assunto é motivo de piadas e no ambiente familiar ainda é pouco conversado sobre o tema, segundo informações dos próprios estudantes. Vale ressaltar que o tempo disponibilizado pela escola foi insuficiente devido a quantidade de dúvidas que os alunos tinham. E que o assunto tem que ser tratado de forma contínua de forma a sensibilizá-los e conscientizá-los sobre a importância de se auto cuidar e usar de forma correta os métodos contraceptivos para evitar uma gravidez indesejada e IST's.

REFERENCES

Nações Unidas: Operational Guidance for Comprehensive Sexuality Education. New York: United Nations Population Fund (2014). Disponível em acesso: <https://nacoesunidas.org/agencia/opasoms/>

Renepontes P, Eisenstein E. Gravidez na adolescência: a história se repete . *Adolesc Saude*. 2005;2(3):11-15

Poli MEH. Maternidade e Paternidade Responsáveis na Adolescência. In, Monteiro, DLM; Monteiro, DLM; Trajano, AJB; Bastos, AC: *Gravidez e Adolescência*. 2009, Revinter Ed, Rio de Janeiro, p35-38.

Ferreira dos Santos, K., Bouzas, I. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento científico da adolescência. *Prevenção da gravidez na adolescência*. Nº 11, Janeiro de 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Adolescencia_-_21621c- GPA_- _Prevencao_Gravidez_Adolescencia.pdf